

Correção de contratura do tendão flexor digital por tenotomia do tendão flexor digital profundo

(Correction of contracture of the digital flexor tendon by tenectomy the deep digital flexor tendon)

FERREIRA, Amanda Gelli Gomes^{1*}; LORGA, Andressa Duarte¹; CATUSSI, Bruna Lima Chechin¹; BORTOLATO, Júlio Sylvio Dias¹; MEIRA, Isabelle Ramos¹; GADDINI, Lucas Vallerias¹; ROSADO, Raissa Rosado¹; BORNIO, Daiani Fernanda¹; TOMIO, Tamires Ellen²; ZAVILENSKI, Renato Bacarin²; TRAMONTIN, Rafael Santos²; RIBEIRO, Max Gimenez²

1 Aluno da Universidade Estadual de Maringá/Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Medicina Veterinária/Umuarama. * amanda-gelly@hotmail.com;

² Residente de clínica médica e cirúrgica do Hospital veterinário da universidade estadual de Maringá/Departamento de medicina Veterinária/Umuarama, PR

3 Professor da Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Medicina Veterinária/Umuarama, PR.

RESUMO

A palavra Contratura do tendão (CT), ou popularmente conhecida como tendões contraídos é utilizada para relatar deformidade em unidades músculo tendíneas dos flexores digital superficial e profundo e seus ligamentos acessórios e suspensor do boleto. Este defeito baseia-se em uma imperfeição de aprumo com um “encurtamento” do músculo e tendão em relação ao osso. A CT atinge preferencialmente animais jovens, mas ocasionalmente acontece em adultos, e pode ser adquirida ou congênita. A adquirida pode estar relacionada com ferrageamento inadequado, ou a um rápido crescimento devido a fatores genéticos e ao manejo nutricional desequilibrado, ou envolvida com dor que resulta na retirada do membro do solo. Entretanto, não se sabe ao certo a etiologia da forma congênita. O tratamento pode ser realizado de forma conservadora ou cirúrgica, onde serão baseados na origem da doença, grau de CT e articulações acometidas. Foi encaminhado para o setor de clínica e cirurgia de grandes animais do Hospital Veterinário da Universidade estadual de Maringá (HV-UEM), um equino macho, quarto de milha, com dois anos de idade, 400 kg, futuramente utilizado para laço. O animal apresentava uma deformação flexora na região do metacarpo no membro torácico direito, e na avaliação notou-se aprumos anormais. Foi estipulado como tratamento a tenotomia do tendão flexor digital profundo (TFDP). O procedimento foi realizado com o animal em decúbito lateral esquerdo, após a medicação pré- anestésica com xilazina 10% (1mg/kg, via intravenoso) e indução, com cetamina (2 mg/kg, Via intravenoso) e diazepam (0,1 mg/kg, via intravenoso). Preparou-se de forma asséptica o terço médio lateral do metatarso direito. Após a incisão, foi realizado a divulsão com tesoura romba do tecido subcutâneo, localizou-se o TFDP, dissecou-o separando do tendão flexor digital superficial e do osso metacarpiano, possibilitando a sua exteriorização e a sua secção com bisturi. Realizou-se a redução de espaço morto com fio de ácido poliglicólico 0, e sutura de pele com ponto isolado simples com fio de nylon numero 1. No pós-cirúrgico foi administrado Fenilbutazona(2,2 mg/kg por 2 dias SID), penicilina benzatina (40.000 UI a cada 48 horas por 10 dias) e casqueamento e ferrageamento corretivos. Após 30 dias o animal foi reavaliado e observou-se diminuição da contratura e não apresentava dificuldades de locomoção. Esta técnica é usualmente eficaz, proporcionando após a cirurgia, alinhamento normal do membro, porém em alguns casos, o relaxamento das estruturas flexoras progride em 7 a 10 dias até que sejam observados o efeito da técnica devido a um longo período de contratura. Esta técnica visa a qualidade de vida do animal, porém seu prognóstico é desfavorável para animais que realizem atividades atléticas.

PALAVRAS-CHAVE: contratura, tenectomia, equinos, locomotor.

Key words: contracture, tenectomies, horses, locomotor.